



**MIGRAÇÕES -
- CONCEITOS, TENDÊNCIAS
E ENQUADRAMENTO NORMATIVO
- MICROCREDENCIAL -**



Aprendizagem
ao Longo da Vida

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Conteúdos ou Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Integração em Ofertas Formativas
- 14.** Intituições Parceiras
- 15.** Equipa da Microcredencial

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

“Uma microcredencial é o registo dos resultados de aprendizagem obtidos por um estudante após a realização de um percurso curto de aprendizagem. Esses resultados de aprendizagem foram avaliados de acordo com padrões transparentes e claramente definidos.

Os cursos que conferem microcredenciais são desenhados para apetrechar o estudante com conhecimentos, habilidades e competências específicas que respondem a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser compartilhadas e são portáteis.

Podem ser autónomas ou combinadas em credenciais maiores.

São sustentadas pela garantia da qualidade, seguindo padrões acordados no setor ou área de atuação respetiva”.

Comissão Europeia, *A European Approach To Microcredentials*

1. DURAÇÃO

O curso tem uma duração total de 26 horas (1 ECTS) – cinco semanas, estando dividido em quatro módulos de realização sequencial e semanal, tendo cada um deles uma carga de trabalho pelas/os formandas/os de 6h30m. Estes módulos são precedidos de um módulo de ambientação ao contexto do *e-learning* (16 horas).

2. ECTS

1 ECTS

3. SINOPSE

As migrações são uma realidade e uma inevitabilidade no mundo contemporâneo, colocando diversos desafios quanto à coesão social e à vida das comunidades. Em particular, as migrações internacionais, ou seja, aquelas que implicam o atravessamento da fronteira de um Estado para outro Estado, têm sido objeto de intenso debate no espaço público, com especial incidência no controlo do número de entradas de pessoas e nas medidas de integração social. Este debate é frequentemente determinado por viés ideológicos, medos e preconceitos e nem sempre reflete a importância (e a necessidade) destes movimentos de pessoas para os países de acolhimento para, por exemplo, responder às necessidades da economia ou enfrentar o défice demográfico.

A compreensão das dinâmicas migratórias é, pois, fundamental para lidar com os desafios, aproveitar as oportunidades e limitar os efeitos negativos associados às migrações, quer nos países de acolhimento, quer nos países de origem. É ela que permite a definição de políticas públicas capazes de conciliar, nomeadamente, a coesão social, o desenvolvimento, o respeito dos direitos humanos, o apoio humanitário e a segurança nacional e internacional.

Esta compreensão é também fundamental para a intervenção policial, dado que, frequentemente, as forças de segurança intervêm em contextos que envolvem migrantes. O conhecimento sobre as migrações permite uma atuação mais informada e eficaz, podendo reduzir mal-entendidos e tensões. Ao mesmo tempo, pode facilitar a identificação e a prevenção de crimes relacionados com as migrações, como o tráfico de pessoas, podendo ajudar na identificação de potenciais vítimas, ou de exploração laboral, nomeadamente, a verificação de situações de trabalho forçado ou escravatura.

4. DESTINATÁRIOS

Microcredencial destinada, exclusivamente, aos colaboradores dos Parceiros da Universidade Aberta, no âmbito do Projeto Impulso 2025, nomeadamente: PSP.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Residência em Portugal, durante a frequência da formação.

CRITÉRIOS DE PRIORIDADE PARA ADMISSÃO:

- 1.º Ter realizado a candidatura completa;
- 2.º Ser identificado pela PSP;
- 3.º Ser identificado por outro Parceiro da UAb, no âmbito do Projeto Impulso 2025;
- 4.º Ordem cronológica do registo da candidatura.

N.º DE VAGAS: 100

6. PRÉ-REQUISITOS

Computador com ligação à internet.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O curso tem os seguintes objetivos:

- Promover o conhecimento crítico sobre os diferentes tipos e causas das migrações.
- Caracterizar a situação das migrações no mundo e em Portugal.
- Identificar as principais normas que regulam as migrações.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final do curso pretende-se que as/os estudantes adquiram os conhecimentos que lhes permitam:

- Distinguir diferentes tipos de migrantes e identificar as especificidades da sua condição.
- Identificar as origens e os destinos principais dos fluxos migratórios.
- Estabelecer os direitos e os deveres dos diferentes tipos de migrantes.
- Conhecer os procedimentos genéricos a adotar quando se contacta com migrantes.

9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso é constituída por cinco módulos:

- 0 – Módulo de ambientação
- 1 – Migrações – conceitos e diversidade de estatutos.
- 2 – Teorias explicativas das migrações.
- 3 – Evolução dos fluxos migratórios
 - 3.1 – No mundo.
 - 3.2 – Em Portugal.
- 4 – Legislação nacional e internacional sobre migrações.

10. BIBLIOGRAFIA GERAL

IOM (2024). World Migration Report 2024. International Organization for Migration. URL:

<https://worldmigrationreport.iom.int/>

Oliveira, C. R. (2023). Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2023. Alto Comissariado para as Migrações.

Peixoto, J. (2004). As Teorias Explicativas das Migrações: Teorias Micro e Macro- - Sociológicas. Socius Working Papers, n.º 11/2004. ISEG/ UTL.

SEF/GEFP (2023). Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2022. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Sousa, L. & Costa, P. M. (2015). Refugiado, imigrante ou pessoa...? O poder de nomear.

Plataforma Barómetro Social: 3.ª série. URL: <https://www.barometro.com.pt/2015/10/09/refugiado-imigrante-ou-pessoa-o-poder-de-nomear/>

Nos módulos serão disponibilizados recursos de aprendizagem.

11. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho utilizada nesta Unidade Curricular compreende a leitura e reflexão individuais (a), a partilha da reflexão e do estudo com as/os colegas, assim como o esclarecimento de dúvidas em fórum (b) e a realização das atividades propostas pelo professor (c).

- a) A leitura e a reflexão individuais acontecem ao longo de todo o processo de aprendizagem. Sem a leitura e a reflexão individuais, a/o estudante fica muito limitada/o na sua participação, assim como também, dificilmente, poderá realizar com sucesso as atividades formativas programadas.

- b) Para a interação na unidade curricular será disponibilizado um fórum, o qual permitirá o esclarecimento de dúvidas gerais sobre o acesso e utilização dos materiais disponibilizados na turma virtual, o debate de ideias e o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos programáticos e a resolução das atividades formativas. Em cada um dos módulos será realizada uma sessão síncrona, através do Zoom, para esclarecimento de dúvidas.
- c) A aprendizagem está estruturada em quatro temas. O trabalho em cada módulo integra a leitura dos recursos didáticos e a reflexão individual sobre os temas, assim como, atividades formativas, programadas em função de cada tema e que a/o estudante deve realizar. Estas atividades formativas têm como objetivo apoiar as/os estudantes no estudo dos conteúdos programáticos.

12. AVALIAÇÃO

A avaliação resultará da soma das notas obtidas em cada um dos testes com perguntas de resposta múltipla a realizar no final de cada módulo. Cada teste terá uma cotação de 5 valores, totalizando os quatro testes uma cotação máxima de 20 valores. A conclusão com sucesso do curso supõe a obtenção de uma nota mínima de 10 valores.

13. INTEGRAÇÃO EM OFERTAS FORMATIVAS

Para aprofundar conhecimentos na área da microcredencial, sugere-se a frequência da licenciatura em Ciências Sociais, o Mestrado e o Doutoramento em Relações Interculturais.

14. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Polícia de Segurança Pública.

15. EQUIPA DA MICROCREDENCIAL

Coordenador(es) Científicos:

Paulo Manuel Costa: <https://www.cienciavitae.pt/pt/C217-F264-BFC8>

Lúcio Sousa: <https://www.cienciavitae.pt/portal/D11B-3A5C-BE7D>

Rosana Albuquerque: <https://www.cienciavitae.pt/portal/1C1C-7818-4B2D>

Superintendente Sérgio Felgueiras: <https://www.cienciavitae.pt/portal/FD1E-1C91-24BF>

Designer Instrucional:

Dália Antunes

